

## IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

### ELDERLY PEOPLE IN LONG-STAY INSTITUTION

Julia Helena Mário<sup>1</sup>  
Julia Viana Honório Ramos<sup>2</sup>  
Geovanna Luize Jardim Vodopires<sup>3</sup>  
Livia Torres Maltez<sup>4</sup>  
Maria Eduarda Alcantara Nascimento<sup>5</sup>  
Fernanda Silva Ladislau Oliveira<sup>6</sup>  
Rosali Gomes Araújo Maciel<sup>7</sup>

#### RESUMO

Este relato apresenta os resultados parciais de um projeto extensionista realizado em instituição de longa permanência. Nasce das reflexões que aconteceram durante as aulas de Desenvolvimento Humano, em especial sobre as contribuições da psicologia para a garantia dos direitos sociais do idoso, para a promoção da autonomia, integração e participação efetiva dos idosos na sociedade. O crescimento das instituições de longa permanência é impulsionado pelo aumento da população idosa. No entanto, os idosos que nelas residem enfrentam desafios como solidão, falta de estímulo cognitivo e emocional, e situações de negligência e abuso. Este projeto extensionista não apenas destaca esses desafios, mas também propõe intervenções para promover o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos. Ao sensibilizar a comunidade sobre a importância do cuidado e respeito aos idosos, almeja-se contribuir para uma sociedade mais inclusiva, onde os direitos e a dignidade dos idosos sejam respeitados e protegidos.

---

<sup>1</sup> Acadêmica- Curso de Psicologia Centro Universitário de Barra Mansa-UBM. E-mail: [fernandasloliveira13@gmail.com](mailto:fernandasloliveira13@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica- Curso de Psicologia Centro Universitário de Barra Mansa-UBM. E-mail: [fernandasloliveira13@gmail.com](mailto:fernandasloliveira13@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica- Curso de Psicologia Centro Universitário de Barra Mansa-UBM. E-mail: [fernandasloliveira13@gmail.com](mailto:fernandasloliveira13@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica- Curso de Psicologia Centro Universitário de Barra Mansa-UBM. E-mail: [liviampi-torres@hotmail.com](mailto:liviampi-torres@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica- Curso de Psicologia Centro Universitário de Barra Mansa-UBM. E-mail: [fernandasloliveira13@gmail.com](mailto:fernandasloliveira13@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica- Curso de Psicologia Centro Universitário de Barra Mansa-UBM. E-mail: [fernandasloliveira13@gmail.com](mailto:fernandasloliveira13@gmail.com)

<sup>7</sup> Docente- Curso de Psicologia Centro Universitário de Barra Mansa-UBM. E-mail: [rosaligam@yahoo.com.br](mailto:rosaligam@yahoo.com.br)

**Palavras-Chave:** Idosos; Instituições de longa permanência; Emocional.

## **ABSTRACT**

This report presents the partial results of an extension project carried out in a long-term care institution. It arises from the reflections that took place during Human Development classes, especially on the contributions of psychology to guaranteeing the social rights of the elderly, to promoting autonomy, integration and effective participation of the elderly in society. The growth of long-term care institutions is driven by the increase in the elderly population. However, the elderly who live in them face challenges such as loneliness, lack of cognitive and emotional stimulation, and situations of neglect and abuse. This extension project not only highlights these challenges, but also proposes interventions to promote the well-being and quality of life of the elderly. By raising awareness among the community about the importance of care and respect for the elderly, the aim is to contribute to a more inclusive society, where the rights and dignity of the elderly are respected and protected.

**Keywords:** Elderly; Long-term care institutions; Emotional

## **1 INTRODUÇÃO**

Este projeto de extensão surge da compreensão de que as atividades de Extensão Universitária funcionam como mecanismos que promovem o diálogo entre as instituições de ensino e diversos segmentos da sociedade.

Essas atividades ampliam a formação dos estudantes confrontando-os com as grandes questões contemporâneas, enriquecendo sua experiência tanto teórica quanto metodológica.

As atividades extensionistas resultam em ações transformadoras que atendem aos interesses e necessidades da maioria da população, impulsionando o desenvolvimento social e regional, além de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas.

Nesse contexto, o paradigma pedagógico tradicional centrado na relação aluno-professor é substituído por uma abordagem mais inclusiva, onde o estudante não é apenas um receptor passivo de conhecimento, mas sim um participante ativo do processo de aprendizagem, integrando-se à comunidade em que está inserido. Dessa maneira, o tema desse projeto nasce das reflexões ocorridas nas aulas de Desenvolvimento Humanos e do apelo apresentado no documento Política Nacional de Extensão Universitária (2015) para que as instituições de ensino promovam ações voltadas para a melhoria da área prioritária de atendimento à criança, ao adolescente e ao idoso.

Portanto, este projeto tem relevância nacional e regional, visto a sua capacidade de sensibilizar a comunidade sobre a urgência em se garantir os direitos humanos dessa população e responder as seguintes questões: Como podemos ajudar pessoas a permanecerem autônomas e ativas à medida que envelhecem? Como podemos promover conhecimentos sobre a promoção da saúde e as políticas de prevenção relacionadas com os mais velhos? Como a qualidade de vida na Terceira Idade pode ser melhorada? As equipes que atuam nas Instituições de Longa Permanência ILP são qualificadas? A infraestrutura é adequada? Que recursos

utilizam para amenizar o isolamento emocional dos residentes e os possíveis abusos por parte dos cuidadores?

Para responder essas questões, a primeira etapa do projeto constou de levantamento bibliográfico para conhecer a realidade dos idosos, as necessidades e desafios enfrentados por eles e explorar/pesquisar formas de promover a autonomia, a dignidade, o respeito pelos direitos dos idosos nas instituições de longa permanência e socializar os conhecimentos adquiridos nesta etapa em um evento de natureza extensionista para a comunidade interna e externa.

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que tem gerado um aumento expressivo na demanda por instituições de longa permanência para idosos. No entanto, apesar do propósito de fornecer cuidados e assistência, os idosos que residem nessas instituições frequentemente enfrentam uma série de desafios, que vão desde a solidão até situações de negligência e abuso. Além disso, a falta de recursos humanos e materiais adequados para atender às necessidades específicas desses idosos agrava ainda mais essa situação, tornando-se uma preocupação recorrente, de acordo com relatórios do Conselho Federal de Psicologia e OAB.

Dentre os objetivos deste estudo estão o de propor estratégias para os desafios enfrentados pelos idosos em instituições de longa permanência, visando proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e que promova o bem-estar físico, mental e emocional dos residentes. Para alcançar tais objetivos, propõe-se a implementação de programas e atividades que estimulem a interação social, autonomia e qualidade de vida dos idosos. Além disso, é fundamental sensibilizar a comunidade sobre a importância do cuidado e respeito aos idosos, reconhecendo o envelhecimento populacional como uma realidade que requer ações concretas para assegurar os direitos e dignidade dos idosos.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

De acordo com Pedro (2013), as estatísticas dos últimos anos apontam para um aumento significativo da população idosa e para a elevação de publicações direcionadas para o envelhecimento ativo, a partir da publicação da Estratégia Global de Envelhecimento Ativo em 2002, pela Organização Mundial da Saúde OMS.

Esse documento destaca a necessidade do estabelecimento de políticas e programas que promovam a participação ativa dos idosos na sociedade. Essa concepção é conhecida como o paradigma do envelhecimento ativo.

Entretanto, nem todas as pessoas idosas conseguem se beneficiar dos programas voltados para essa população.

O envelhecimento da população é um dos desafios dos governantes de uma nação.

A tese de que “vivemos em uma sociedade em vias de envelhecimento, em que a proporção de pessoas com 65 anos ou mais está em constante crescimento” (Giddens, 2005, p. 144), traduz-se hoje em “um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos nossos grandes desafios” (WHO, 2005, p. 8 citado por Frazão, 2013).

As pesquisas revelam uma crescente demanda por instituições de longa permanência.

Em decorrência do aumento do número de idosos e da longevidade da população, a que se somam as dificuldades socioeconômicas e

culturais que envolvem os idosos e seus familiares e/ou cuidadores, o comprometimento da saúde do idoso e da família, a ausência de cuidador no domicílio e os conflitos familiares, cresce a demanda por instituições de longa permanência para idosos (Oliveira e Rozendo, 2014).

Conforme estabelecido na Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 502, datada de 27 de maio de 2021, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são entidades, sejam elas governamentais ou não, com um caráter residencial, que têm como objetivo proporcionar um ambiente coletivo para pessoas com 60 anos de idade ou mais, independentemente de terem ou não suporte familiar. Nessas instituições, busca-se assegurar condições de liberdade, dignidade e cidadania aos seus residentes (BRASIL, 2021).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investir em cuidados adequados não apenas melhora a qualidade de vida dos idosos, mas também contribui para o bem-estar social como um todo. Nesse sentido, a metodologia proposta neste projeto prevê, além do levantamento bibliográfico, a implementação de programas de cuidados integrados envolvendo uma equipe multidisciplinar, e o desenvolvimento de atividades recreativas, culturais e terapêuticas adaptadas às necessidades e interesses dos idosos. A avaliação periódica do progresso e satisfação dos residentes, bem como do desempenho da equipe e das práticas institucionais, também será realizada.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde - MS. **RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 502, de 27 de maio de 2021** (Publicada no DOU nº 101, de 31 de maio de 2021).

DIAS, Rosângela et al. **Velhice institucionalizada: caracterização das instituições de longa permanência para idosos no Brasil**. Revista Kairós Gerontologia, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 211-230, 2012.

FRAZÃO, Céu. **O envelhecimento e o papel das instituições de longa permanência: uma revisão da literatura**. Revista Kairós Gerontologia, São Paulo, 2013.

OLIVEIRA, Janine Melo e ROZENDO, Célia Alves. Instituição de longa permanência para idosos: um lugar de cuidado para quem não tem opção?. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/DPXpTZyHCYNTtdbxFDyrX6j/#>. Acesso em 15 de abril de 2024.

OMS (Organização Mundial da Saúde). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília: OPAS, 2005. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf). Acesso em 25

de abril de 2024.

PEDRO, José Alves. **Reflexões sobre a promoção do Envelhecimento Ativo.**  
Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/18506/13699>.  
Acesso em 30 de março de 2024.